



## RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO EM ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Raquel Weyh Dattein<sup>1</sup>  
Neusete Machado Rigo<sup>2</sup>  
Kelly Karine Kreuz<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente resumo é oriundo do Estágio Curricular Supervisionado em Orientação Educacional do curso *Lato Sensu* ofertado em sua terceira edição pela Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo; tem como objetivo apresentar e analisar as observações e intervenções realizadas durante o primeiro semestre de 2019, pelas alunas do Curso de Pós-Graduação sob supervisão da coordenadora do mesmo e das Orientadoras Educacionais (OE) das escolas. Foram realizadas 12 horas de observação e 20 horas de intervenção, as quais oportunizaram reflexões e análises críticas sobre a experiência em diálogo com o referencial teórico de aporte e com as memórias em diário de bordo. Averiguamos que os alunos, professores e funcionários convivem em uma relação harmoniosa, na qual realizam um trabalho conjunto, porém como em toda convivência humana há conflitos que necessitam ser analisados e resolvidos. Há um movimentar do currículo da escola, visto que, das necessidades e conflitos dos sujeitos que ali estão, os planejamentos são desenvolvidos e re (planejados), nisso, todos fazemos parte, inclusive como estagiárias, pois as OE precisaram se organizar com a nossa chegada para observar seu trabalho e projetar nossas intervenções. Dentre as intervenções realizadas, trabalhamos com alunos do quarto ao nono ano do ensino Fundamental com a temática do respeito para consigo e com os outros, e relacionando isso com o uso da internet. Foi visível que há conflitos entre os alunos, certa disputa por uma turma ser melhor do que a outra, conseqüentemente, se unem para defesa, no entanto, dentro das turmas também há grupo menores que geram pequenos tumultos que a mediação torna-se indispensável. Os motivos para gerar os conflitos são os mais diversos, no entanto, o respeito pelas concepções dos outros foram enfatizadas na atividades. A identidade é particular do sujeito, porém construída na relação com o outro, por meio da interação das culturas, o que possibilita a coexistência de diferentes modos de pensar e agir. Assim,

<sup>1</sup> Graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura (UFFS), Mestre e Doutoranda em Educação nas Ciências (UNIJUÍ). Pós-graduanda em Orientação Educacional na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, e-mail: raquel.dattein@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia, pós-graduanda em Orientação Educacional, Mestrado em Educação nas Ciências, Doutorado em Educação. Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, e-mail: neusete.rigo@uffs.edu.br

<sup>3</sup> Graduada em Química – Licenciatura, Mestranda no Programa de Pós - Graduação em Ensino de Ciências – PPGEC na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, Pós-graduanda em Orientação Educacional pela UFFS, e-mail: kelly.kkk@hotmail.com



compreendemos que os conflitos vivenciados pelos alunos estão relacionados à perspectiva que reconhece como verdadeira uma certa cultura, e procura anular a do outro. Todavia as transformações do contexto contemporâneo estão afetando os sujeitos e produzindo compreensões e comportamentos diferentes, os quais precisam ser considerados nos processos de ensino como elementos do currículo e, como professores nos mais diversos níveis de ensino, temos a responsabilidade de prezar por isso. Por conseguinte, o curso de Pós-Graduação em Orientação Educacional, em especial a experiência do estágio, corroborou significativamente para formação continuada de todos os envolvidos - orientadores das escolas e estagiárias - , em especial no que tange aos estudos sobre Justiça Restaurativa, que o curso abordou como metodologia para a resolução de conflitos nas instituições de ensino. Ademais, os referenciais teóricos que sustentaram as disciplinas foram marcantes para nossa formação continuada, para continuarmos aprendendo, constituindo-nos como sujeitos, professoras e pesquisadoras, elaborando outros sentidos dados a significados até então produzidos, que emergem de leituras teóricas, diálogos e experiências de vida pessoal e profissional.

**Palavras-chave:** Ensino. Mediação de conflitos. Formação continuada.

**Categoria:** UFFS - Ensino

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Formato:** Comunicação Oral